



Resíduos sólidos na comunidade rural de Uruçu: tratamento e monitoramento

2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

**José Amilton Santos Júnior¹, Genival Barros Júnior²,
Robi Tabolka dos Santos³**

¹Universidade Federal de Campina Grande (eng.amiltonjr@hotmail.com)

²Universidade Federal Rural de Pernambuco (genival@uast.ufrpe.br)

³Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (robytabolka@hotmail.com)

Resumo

O presente trabalho discorre sobre as ações desenvolvidas pelo projeto Universidades Cidadãs que tiveram inicio em Junho de 2008, após a realização de um diagnóstico participativo que estabeleceu como uma das necessidades mais premente da comunidade rural de Uruçú (Município de Gurinhém-PB) o encaminhamento para solução do “problema do lixo”. A região não dispunha, até então, de serviço de coleta regular do lixo, bem como de um local apropriado para depósito dos resíduos sólidos produzidos pela população, que é de aproximadamente 1.000 habitantes. Reuniões introdutórias buscando sensibilizar a comunidade para o tratamento e monitoramento dos resíduos sólidos foram desencadeadas com as lideranças locais a fim de traçar estratégias para solucionar a questão. Os encontros seguintes com a comunidade passaram a ser semanais e contaram com a participação de todos os seguimentos (homens e mulheres, jovens e crianças). Durante o trabalho de sensibilização da comunidade, técnicas de motivação foram constantemente utilizadas, além da realização de diferentes atividades para cada faixa etária como a exibição de vídeos, gincana e palestras que propiciam uma reflexão acerca da consciência e preservação do ambiente ameaçado pela contaminação provocada pelo lixo. Além de um mutirão para coleta de entulhos, que culminou no recolhimento de 4 toneladas de resíduos, a comunidade passou a adotar novas posturas de consumo e de destinação dos resíduos sólidos produzidos, garantindo ainda, a participação permanente do poder público na remediação e tratamento do lixo.

Palavras-chave: Sustentabilidade ambiental; remediação; agricultura familiar.

Área Temática: Tema 1 - Resíduos sólidos

Abstract

This paper discusses the actions developed by the University Citizen project which began in June 2008, after conducting a participatory appraisal, which set as one of the most pressing needs of the rural community of Uruçu (City of Gurinhém-PB) for routing solution of the problem of the garbage. " The region did not, so far, have the service's regular garbage collection, as well as an appropriate place to deposit the solid waste produced by the population, which is approximately 1,000 people. Introductory meetings trying to sensitize the community for treatment and monitoring of solid waste were undertaken with local leaders to devise strategies to resolve the issue. The following meetings with the community have become weekly and with the participation of all segments (men and women, youth and children). During the work of community awareness, motivation techniques are constantly used in addition to carrying out different activities for each age group as the display of videos, demonstrators and lectures that provide a reflection of the awareness and preservation of the environment threatened by pollution caused by garbage. In a joint effort to collect debris, which resulted in the collection of 4 tonnes of waste, the community started to adopt new



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

attitudes of consumption and disposal of solid waste produced, while ensuring the ongoing involvement of public authorities in the remediation and treatment garbage.

Key words: Family agriculture, Citizenship, Sustainability.

Theme Area: Track 1 - Solid Waste



1 Introdução

O Projeto Universidades Cidadãs tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de comunidades de agricultores familiares do Nordeste, com atuações efetivas nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Piauí e Ceará. Na Paraíba a UFCG desenvolve ações no Pólo de Juarez Távora, região agreste do Estado, sendo realizadas atividades de capacitação direcionadas a grupos de jovens e mulheres em comunidades de agricultores familiares.

Entre as comunidades trabalhadas destaca-se a de Uruçú situada no município de Gurinhém – PB, distante aproximadamente 80 km de Campina Grande-PB que possui um núcleo habitacional homogêneo e concentrado. Sua população é de aproximadamente 1.000 habitantes, distribuídos entre 193 famílias, tendo como uma de suas principais características a organização coletiva, existindo uma associação atuante desde 2001, composta atualmente por 66 associados. Grande parte dos agricultores trabalha em propriedades de terceiros, pois, apenas dois possuem terra própria. Totalmente cercada por grandes fazendas, a comunidade enfrenta muitas dificuldades e mal consegue terras para o trabalho, sendo o uso da mesma, permitido apenas com o pagamento de foro ou através da troca de serviços no desmatamento e limpa das áreas que ocuparão. Esta é uma situação que se repete em quase todas as localidades da região, face ao estabelecimento de grandes latifúndios, destinados a formação de pasto para engorda de gado (GARCIA JÚNIOR, 1989).

Após a realização de um diagnóstico participativo que envolveu professores e alunos da Universidade e os moradores da comunidade, o excesso de lixo jogado no ambiente e no entorno foi apontado como uma questão grave, geradora de uma série de problemas ambientais, principalmente de contaminação do solo e da água que abastece a comunidade com repercussões sobre a saúde e a qualidade de vida dos moradores. As estratégias de trabalho, baseadas na sensibilização dos diversos segmentos para o tratamento e monitoramento destes resíduos sólidos, foram sendo elaboradas, planejadas e executadas pelo conjunto de assessores e lideranças locais. Ao longo do processo os moradores foram provocados para refletirem sobre a questão em busca de soluções para os problemas ambientais evidentes na comunidade.

O consumo crescente de produtos industrializados é responsável pela contínua produção de lixo. Atualmente é de tal intensidade que não é possível conceber uma comunidade de pessoas sem considerar a problemática gerada pelos resíduos sólidos, desde a etapa da geração até a disposição final. Nas cidades brasileiras, em Uruçú não poderia ser diferente, geralmente esses resíduos são destinados a céu aberto ou queimados (IBGE, 2006).

Entre os impactos ambientais negativos estão os efeitos decorrentes da prática de disposição inadequada de resíduos sólidos em fundos de vale, às margens de ruas ou cursos d'água. Essas práticas habituais podem provocar, entre outras coisas, contaminação de corpos d'água, assoreamento, enchentes, proliferação de vetores transmissores de doenças. Some-se a isso a poluição visual e mau cheiro.

Neste contexto, objetivou-se com este trabalho descrever parte das experiências do projeto Universidades Cidadãs (UFCG) voltadas para a sensibilização dos moradores da comunidade rural de Uruçú, no que diz respeito ao tratamento e monitoramento dos resíduos sólidos gerados na comunidade.

2 Metodologia

Na abordagem inicial para levantamento dos problemas ambientais desta comunidade utilizou-se um recurso da pesquisa – ação, denominado de lamina provocadora, a qual, a partir de uma representação gráfica, desenhada, fotografada ou até mesmo escrita, de uma situação vivenciada pela comunidade, os seus membros são estimulados a reconhecê-la e se



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

expressarem sobre ela, de forma que, ao evoluírem nas suas análises, possam livremente discorrer sobre elas e suas implicações (PINTO, 1989).

Num segundo momento, com o diagnóstico participativo consolidado, o grupo foi estimulado a elencar, por ordem de prioridade, as questões ambientais mais graves e emergentes, aparecendo os problemas relacionados aos resíduos sólidos como prioritários, uma vez que os danos ambientais e sociais causados pelo lixo eram evidentes na comunidade.

Definido o tema, os trabalhos relacionados à sensibilização dos envolvidos, bem como ao tratamento e ao monitoramento dos resíduos sólidos ganharam impulso, realizando-se um primeiro contato com as lideranças da comunidade e da escola local, em que foram definidas as estratégias de trabalho baseadas no conceito da sensibilização-ação (SANTOS JÚNIOR et al., 2009). Num passo seguinte, a equipe da Universidade mobilizou a comunidade em uma palestra sobre os riscos da exposição, tanto das pessoas quanto dos animais de interesse econômico, ao lixo contaminado. Para este evento, as lideranças articularam e trouxeram os representantes do poder público municipal.

Com o desenrolar dos trabalhos os moradores tiveram a oportunidade de refletir sobre o comportamento da comunidade face ao lixo que geravam, tirando suas próprias conclusões e decidindo pela reorientação de suas atitudes cotidianas. Operações básicas como a coleta seletiva do lixo, adoção de práticas de reutilização, além da destinação segura do lixo produzido na comunidade, foram sendo vislumbradas como possíveis de serem executadas.

Das reuniões entre a equipe da UFCG, membros da comunidade e da escola local, surgiram várias iniciativas práticas no sentido de envolver a comunidade no gerenciamento do problema, entre as quais diversas gincanas ecológicas que culminou com a realização de um grande mutirão de coleta do lixo acumulado na área habitada e no entorno da comunidade. Para este mutirão foi lançado um concurso junto aos estudantes do ensino fundamental para escolha do logotipo do evento, o qual foi estampado em cartazes e espalhados por toda a comunidade (Figura 01), numa “convocação” geral para o mutirão. A participação dos filhos dos agricultores neste concurso chamou a atenção dos pais, aonde, mesmo os mais “incrédulos” vieram prestigiar os filhos, envolvendo assim a grande maioria da comunidade na busca de solução para a questão.



Figura 01. Cartaz espalhado pela comunidade cujas estampas foram confeccionadas pelos estudantes

Realizado no dia 25 de Julho de 2008, o mutirão contou com a participação de voluntários de toda a comunidade, uniformizados e utilizando equipamentos de proteção individual (EPI's), os quais transportaram todos os resíduos retirados da comunidade para os caminhões basculantes fornecidos pela prefeitura (Figura 02).



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010



Figura 02. Mutirão para a coleta de resíduos sólidos na comunidade rural de Uruçú, Gurinhém-PB.

Realizado o mutirão, iniciou-se uma jornada de capacitações para toda a comunidade com a finalidade de derrubar mitos e explanar para os moradores a importância da coleta seletiva, da reciclagem e do reaproveitamento de materiais, sendo realizadas entre os dias 22 de Setembro e 3 de novembro do ano de 2008. Esta fase foi concluída com uma oficina de reciclagem de material e de instruções a comunidade no reaproveitamento do resíduo sólido, evento realizado durante o dia 10 de Novembro de 2008.

Reuniões internas entre os moderadores da UFCG para elaboração de roteiros pedagógicos e avaliação dos conteúdos precederam todos os eventos. Essa metodologia subsidiou os trabalhos em campo otimizando o tempo e facilitando a aprendizagem dos participantes. Periodicamente foram realizadas também reuniões de trabalho visando reavaliar as atividades já desenvolvidas e planejar os módulos seguintes.

3 Resultados e discussão

A interação entre a Universidade e a comunidade rural, via escola local, proporcionou a realização exitosa das atividades planejadas, enfatizando-se a participação da escola como “facilitadora” dessas ações cujos resultados abrangem toda a comunidade e também, através dos estudantes, as gerações futuras.

Durante as discussões, grupos comunitários mais esclarecidos (jovens e mulheres) demonstravam ter consciência de que vários materiais que estavam no lixo poderiam ser reutilizados, principalmente na fabricação das bijuterias (miçangas, sementes nativas e reutilizáveis) entre outras atividades artesanais e, consequentemente, gerar renda para a comunidade a partir da reutilização e reciclagem dos resíduos sólidos. Esse fato desencadeou entre outras ações, a realização de um curso de reaproveitamento de material para fabricação de bijuterias na comunidade, oferecido pelos técnicos da UFCG (MIGUEL et al., 2007), favorecendo a profissionalização da atividade e a geração de renda para a comunidade. Esse fato foi possível em função da mudança de atitude, visível após cada etapa de trabalho, no sentido da coleta seletiva dos resíduos, que passou a acontecer em toda comunidade.

De acordo com Mucelin et al. (2008) a vivência cotidiana nos estimula pragmaticamente à elaboração mental de idéias das coisas que percebemos. Objetos e fatos observados e percebidos forçam a construção por associações de idéias que estimulam a mediação, orientando as ações e determinando as condutas, modo de ação. É nesse processo dinâmico, dialógico e interativo que desenvolvemos as crenças responsáveis pelos hábitos,



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

que edificam o nosso modo de viver. Muitas vezes estes hábitos são condenáveis, como por exemplo, a disposição inadequada do lixo, em ambientes também inadequados.

Nas quatro toneladas de lixo (Figura 03) coletadas no mutirão e retiradas da comunidade, foram encontrados plásticos, papeis, metais, embalagens tóxicas e material orgânico.



Figura 03. Lixo recolhido durante o mutirão.

Durante a construção de todo o processo, já no planejamento do mutirão, uma parceria foi articulada com a prefeitura municipal que, pela força da mobilização popular, custeou parte das ações do mutirão, e o mais importante, passou a fornecer coletores, que foram distribuídos em seis pontos estratégicos da comunidade para receber o lixo produzido de forma seletiva, além de estabelecer um serviço permanente de coleta do lixo acumulado, uma vez a cada quinze dias, numa iniciativa inédita na zona rural do município.

A atuação dos estudantes universitários, afirmada na prática da extensão universitária em comunidades rurais, contribui para a produção do conhecimento e de sua apropriação pelo grupo de produtores e pelos próprios acadêmicos como parte integrante de sua formação profissional (BRASIL, 2006).

4 Conclusões

A metodologia de abordagem utilizada junto à população, para o enfoque da questão, se mostrou eficiente no sentido de que a sensibilizou para limpar a comunidade e adotar novas posturas de consumo e de destinação dos resíduos sólidos produzidos.

As atividades relacionadas ao tratamento de resíduos sólidos desdobraram-se em novas oportunidades de capacitação e geração de renda, através da produção de bens artesanais, a partir de materiais reaproveitados do lixo.

Uma redução no quadro de doenças de veiculação hídrica foi constatada a curto prazo pelos Agentes Comunitários de Saúde e que estavam relacionadas ao acúmulo de lixo na comunidade.

A escola local se mostrou uma excelente parceira nas mais diversas áreas e, principalmente, nos processos de extensão e de difusão de conhecimentos, reduzindo a distância entre os extensionistas e os atores do processo.

O desdobramento sócio-político da mobilização popular levou ao engajamento do poder público que passou a atender de forma permanente a um grupo de 1000 famílias alocadas fora do centro urbano do município.



2º Congresso Internacional de Tecnologias para o Meio Ambiente

Bento Gonçalves – RS, Brasil, 28 a 30 de Abril de 2010

Agradecimentos: Os autores agradecem a parceria entre a UFCG e o Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida - COEP, o apoio do CNPq e da FINEP e a comunidade de Uruçú.

Referências

- BRASIL, D. F. Técnicas de Extensão em Comunidades Rurais. Natal: URFN, 2006.
- GARCIA JÚNIOR, A. **O Sul: caminho do roçado.** São Paulo: Marco Zero, 1989.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo 2000.** Indicadores de desenvolvimento sustentável: disposição de resíduos sólidos urbanos. Disponível em: <<http://www.Ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 nov. 2006.
- PINTO, J.B.G. **Pesquisa-ação: detalhamento de sua seqüência metodológica.** Recife: SUDENE/PNUD, 1989.
- MIGUEL, L. A. A. JULIÃO, A. SOUSA, R. B. BARROS JÚNIOR, G. OLIVEIRA, F. G. **Experiências de Capacitação em Fabricação de Bijuterias, Organização do Trabalho Coletivo e Relação de Gênero para Mulheres das Comunidades Rurais de Pedra de Santo Antonio e Uruçu na Paraíba.** Campina Grande 2007.
- MUCELIN, C.A.; BELLINI, M. **Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano.** Rev. Sociedade e natureza (Online) v.20 n..1 Uberlândia, Junho de 2008. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-45132008000100008&lang=pt. Acesso em 20/01/2010.
- SANTOS JÚNIOR, J. A. **Uso racional da água: uma experiência interdisciplinar na comunidade rural de Urucu, Gurinhém-PB.** 2009 31p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Agrícola). Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, PB.